



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA DESNUTRIÇÃO INFANTIL EM MACEIÓ NO ANO DE 2018: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria Eduarda Mateus Borba Machado¹, E-mail: dudamachadob@hotmail.com;
Ana Flávia Rodrigues Leão Melro¹ (Orientador), E-mail: flaviamelro@gmail.com;
Gabriel Nóe Albuquerque Paffer Cruz¹, E-mail: gabriel_paffer@hotmail.com;
Letícia Kallyne Rodrigues da Silva¹, E-mail: leticia.kallynemed@gmail.com;
Maria Beatriz ávila Cavalcante¹, E-mail: beatrizavilacavalcante@gmail.com;

Centro Universitário Tiradentes¹/ Medicina/Maceió, AL

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde, 4.01.00.00-6 Medicina

Resumo: A desnutrição infantil caracteriza-se por ser uma patologia de natureza clínico-social multifatorial. Assim, quando tal problemática ocorre na infância, esta vem sendo associada à maior mortalidade, recorrência de doenças infecciosas, e prejuízos no desenvolvimento psicomotor, escolar e físico, repercutindo também na capacidade reprodutiva na idade adulta. De acordo com o Ministério da Saúde, 2017, as mortes relacionadas à desnutrição atinge aproximadamente 20%, acarretando em um grave problema de saúde pública no território brasileiro. Isso se deve a uma carência na atenção básica, sobretudo no método correto de introdução alimentar e práticas de saúde no ambiente doméstico e escolar, principalmente na margem populacional carente. A experiência aconteceu em uma creche escola pertencente ao território atendido pela Unidade de Saúde da Família de Guaxuma, Maceió – AL. **Introdução:** Promovido como parte das ações de Educação em Saúde da disciplina Integração Ensino, Serviço e Comunidade do curso de medicina do Centro Universitário Tiradentes, a atividade de antropometria foi realizada pelos alunos do 4º período, nas crianças da creche escola Recanto do Saber, assistida pela equipe de saúde da família da USF Guaxuma. A ação foi programada junto com a Equipe de Saúde da Família e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF. **Objetivo:** O presente artigo objetiva ilustrar o quantitativo populacional de crianças abaixo do peso no Município de Maceió, a fim de demonstrar o mapa epidemiológico relacionando os dados colhidos e sua distribuição nos bairros da cidade, viabilizando, assim, uma caracterização desses casos, propondo a intervenção pela estratégia de saúde da família com base em uma reestruturação no controle de causas e danos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional do tipo coorte, em que se avaliaram amostras de 36 crianças entre de 3 a 11 anos no período de setembro de 2018. As variáveis primárias: idade, sexo, altura e peso. A amostra relacionou os dados na curva do IMC/Idade. Foi utilizado como base teórica a base de dados Pubmed e Scielo. **Discussão.** Foram coletados dados antropométricos das 36 crianças com idade

entre 3 a 11 anos, em seguida foram analisados através do gráfico que relaciona os eixos de peso e altura, após a quantificações das informações, constou-se que 3 do sexo feminino e 2 do sexo masculino apresentavam-se abaixo do percentil 2, caracterizando o quadro de baixo peso. Ou seja, 22,2% das crianças da instituição demonstravam possível quadro de desnutrição, visto que, foram descartados fatores genéticos, e relacionados apenas hábitos alimentares, o qual é problemática recorrente entre a amostra



analisada. **Conclusão.** O entendimento dos dados examinados é fundamental para a promoção de medidas dadas pela estratégia de saúde da família, o qual possui papel direto na disseminação de informações, influenciando inicialmente nas medidas preventivas. Juntamente com a saúde primária, no tratamento dos casos já existentes. Sendo tal entendimento importante na construção de um retrato mais próximo ao cenário de desnutrição infantil na capital alagoana.

Palavras-chave: Baixa Renda, Desnutrição infantil. Estudo epidemiológico,

ABSTRACT: Child malnutrition is characterized by a multifactorial clinical and social pathology. Thus, when this problem occurs in childhood, it has been associated with higher mortality, recurrence of infectious diseases, and impairments in psychomotor, school and physical development, also affecting reproductive capacity in adulthood. According to the Ministry of Health, 2017, malnutrition-related deaths reach approximately 20%, leading to a serious public health problem in Brazil. This is due to a lack of basic care, especially in the correct method of feeding and health practices in the domestic and school environment, especially in the poor population margin. The experiment took place in a school day care center belonging to the Guaxuma Family Health Strategy, Maceió - AL.

Keywords: Epidemiological study, Child malnutrition, Low Income.



Referências/references: SAWAYA, Ana Lydia. Desnutrição: consequências em longo prazo e efeitos da recuperação nutricional. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/ea/v20n58/14.pdf>> . Acesso em 27 Oct. 2018.